REUNIÃO DO COMITE DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ

Reunião Realizada EM 29 / 03 / 99

No Palácio do Governo

do Estado de São Paulo

14 : 30 hz

Pauta : Posse dos 48 integrantes e eleição dos dirigentes, para o mandato 1999-2000.

Taquígrafo: Dartan

F : 5062 – 8235 / 9962 54 21

Orador- Chamamos a mesa o excelentíssimo sr. Antônio Carlos Mendes Thame, Secr. de Estado de Recursos Hídricos Saneamento e Obras e Secr. Executivo da Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, o qual chamamos para compor a mesa, juntamente como sr. Ricardo Otake, Secr. Munic. do Verde e Meio Ambiente, neste ato representando o sr. Celso Pitta, Pref. Do Mun. de São Paulo e atual Presidente do Comitê.

Palavras de abertura do excelentíssimo sr. Antonio Carlos Mendes Thame, Secr. de Estado de Recursos Hídricos Saneamento e Obras e Secr. Executivo da Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê.

Excelentíssimo sr. Antonio Carlos Mendes Thame

Secr. Otake, Secr. Hugo Rosa, Dr. Drausio Pres. CETESB, Dr. Camignani Pres. SABESP, Técnico s da nossa Secretaria, sr. Prefeitos aqui presente, Vereadores, Representantes da Soc. Civil, é com muita satisfação que abrimos essa sessão de hoje do Comitê do Alto Tietê, sem dúvida que tem uma das maiores responsabilidades de todos os 20 Comitês já implantados no Estado de SP. Na primeira gestão do Governador Covas através das Secr. De Recursos Hídricos, com a participação das demais Secretarias o Estado de SP deu um passo pioneiro no sentido das descentralizações de decisões, da integração dos setores com a participação do Municípios, da Soc. Civil e do Estado em decisões tripartites e acima de tudo um grande passo conseguindo enxergar de forma integrada algo tão comunicante quanto os recursos hídricos e que as ações tomadas em determinados pontos, são reflexos de atos que foram ou deixaram de ser tomados e que vão refletir em outros pontos. É dentro desse espírito que se implantaram os Comitês com poder de decisão, mais que um Órgão Consultivo, ele é capaz de decidir sobre aquilo que é prioritário e onde os recursos sempre escassos para atender a todas as demandas, urgências e reivindicações da população, onde os recursos devam ser aplicados.

Tenho certeza que esse Comitê que teve como Secr. na gestão que terminou o Dr. Hugo Rosa, foi um dos Comitês que fez o máximo para maximizar a eficácia desses recursos e além de tudo contribuindo para que houvesse como fruto subsidiário mas tão importante, fizesse com que a participação integrada da Soc. Civil e dos diversos Órgãos, redundasse em uma maior consciência ecológica como elemento fundamental para que alcançássemos êxito nessa questão de meio ambiente Ecologia e de recursos hídricos .

Por isso quero agradecer a presença de todos e abri a reunião de hoje queria passar a palavra ao Dr. Ricardo Otake Secr. Munic. do Verde e Meio Ambiente de SP representando o Prefeito de SP.

Dr. Ricardo Otake- Excelentíssimo sr. Antonio Carlos Mendes Thamer, srs. pres. da CETESB, e da Pres. SABESP, Ex-Secr. Hugo Marques da Rosa, Srs. Prefeitos aqui presentes, Representantes da Soc. Civil, eu estou hoje participando de uma primeira reunião e representando o sr. Celso Pitta, que termina hoje sua gestão a Presidência desse Comitê, que teve nesse período

um trabalho extremamente profícuo e que teve o Ex-Secr. De Rec. Hídricos Hugo Marques da Rosa, com o Secr. Executivo e que graças a seu trabalho o Comitê desenvolveu algo de extrema importância no sentido de levar o Convite a discutir não só questões específicas dos Municípios da Bacia, mas também de toda a Bacia do Tietê. O objetivo desse Comitê de chegar a criação da agência que cuidará dos futuros recursos advindos do aproveitamento da bacia, esse trabalho teve um extraordinário avanço nessa última gestão e eu gostaria de agradecer ao Secr. Executivo que foi o Dr. Hugo Marques da Rosa, que brilhantemente conduziu com o Secr. Executivo e gostaria em nome do Pref. Celso Pitta agradecer a colaboração de todos os membros e interessados no bom desenvolvimento do Comitê do Alto Tietê, que como disse o Secr. Mendes Thame é de total importância para o desenvolvimento dessa área do Estado de SP que compreende 35 Municípios.

Obrigado.

PALMAS

Orador - Estaremos lendo o nome dos integrantes dos representantes do Comitê e a medida que lermos se estiverem presentes queiram ficar de pé, por gentileza.

Sr. Antonio Carlos Mendes Thame, Secr. de Recursos Hídricos Saneamento e Obras Sidney Simonaggio da EMAE S/A, Sr. Ubirajara Sampaio de Campos da Secr. De Energia, Sr. Silvio Luiz Jiudice do DAEE, Sr. Ariovaldo Carmignani da SABESP, Sr. José da Silva Guedes da Secr. de Saúde, Sr. Drausio Barreto da CETESB, Sr. Sérgio Gomes Vacimon da Fund. para Conservação e Produção Florestal, sr. Ricardo Tripolli, da Secr. do Meio Ambiente, Sra. Viviane A . Nanini Azzor da Secr. Da Economia e Planejamento, Sr. Antonio Carlos de Macedo Secr. da Agricultura e Abastecimento. Sr. José Anibal Peres de Pontes da Secr. de CIencias Tec. e Desenv. Econômico. Sr. Virgílio de Carvalho da Secr. de Esportes e Turismo, Sra. Leliana Zetano Charrat da Secr. da Habitação, Sra. Dilma Félix de Araújo da Coord. Estadual da Defesa Civil, sra. Gilda Colet Bruna da EMPLASA, sr. Celso Roberto Pitta do Nascimento, Pref. Municipal de SP, sr. Pedro Sérgio Graff Nunes Pref. Municipal de Caieiras, Sr. José Benedito Hernandes Pref. Munic. De Franco da Rocha, sr. Arlindo Carpe Pref. Munic. de Mairiporã, sr. Jovino Candido da Silva Pref. Munic. de Guarulhos, Sr. José Rodrigues Feital Filho Pref. De Salesópolis, Sr. Estevam Galvão de Oliveira Pref. De Suzano, sr. Antonio Lopes Sueiro Filho, de Embu-Guaçu, sr. Aires Scorssato de Juquitiba. Sr. Lenner do Nascimento Ribeiro de S. Lourenço da Serra, sra. Maria Inês Soares Freire de R. Pires. Sr. Celso Augusto Daniel de Sto. André, sr. Maurício Soares de Almeida de S.B. Campo, sr. Sergio Montagneiro de Itapevi, Sr. Silas Bortolosso de Osasco, sr. Antonio Miguel Silveira Bueno de Pirapora do Bom Jesus, Sr. Orlando Rodrigues da Sac. Amigos Esportista da V. Vivaldi, sra. Marli Souza da Sabes Jd. Pereiras e Oliveiras, sr. Sérgio Correa Alexandro da CIESP, Sr. Angelo Albiero Filho da FIESP, sr. Rui Quicute Sind. Rural de SP, sr. Daniel Brigante da Assoc. da Empresas de Embú-guaçu, sr. José Roberto Terassi, da Assoc. Comercial Indl. dos Servidores de Embu, sr. Virgilio Alcides Farias, Mov. de Defesa da Vida, sra. Adriana Souza Leite

Nascimento da Assoc. Ecolg. Cult. Acorda Mairiporã, sr. Samuel Roipe Barreto da Fund. SOS Mata Atlântica, sr. Darci Brega Filho da ABES, sr. Hugo Vinicius Marques da Rosa do Inst. de Eng. de SP, sra. Elza de Souza Campos Ferreira da OAB de R. Pires, sr. Edson Aparecido da Silva do SINTAEMA, sr. Aziz Ab'saber da SBPC, sr. Massaro Nakassato do Sind. Rural de Mogi das Cruzes, sr. Marcos Egídio Martins da Fund. para Conservação e Produção Florestal.

Passamos a palavra para o sr. Secr. Mendes Thame para declaração de posse dos integrantes.

Excelentíssimo sr. Antonio Carlos Mendes Thame

Nos termos da Legislação tenho a satisfação e o imenso prazer de declarar todos os integrantes empossados.

Palmas

Orador - Teremos a seguir a eleição dos Comitês para os cargos de Presidente, Vice-Presidente e de Secretário Executivo.

Excelentíssimo sr. Antonio Carlos Mendes Thame

No encaminhamento gostaríamos de saber se os três setores que compõem esse Comitê gostariam de se reunir para indicar os seus representantes ou se preferem tão logo façam a indicação sugerir a composição de uma chapa.

Estamos então propondo um intervalo para que os diversos setores se reunam e então recomeçamos a reunião dentre de alguns minutos.

Intervalo

Sr. Orador - Sra. e Srs. passamos novamente a palavra ao Excelentíssimo sr. Secr. Antonio Carlos Mendes Thame para condução dos trabalhos.

Excelentíssimo sr. Antonio Carlos Mendes Thame

Reiniciando eu peço ao Dr. Rui Brasil que proceda a indicação em nome do Governo do Estado e logo em seguida a palavra aos demais segmentos.

Dr. Rui Brasil - Gostaria de comunicar que o segmento do Estado esteve reunido e o sr. Secretário está alterando a indicação para o plenário do Comitê, ao invés de sua participação como representante titular passará a representar a Secr. Rec. Hídricos o Secretário adjunto Dr. João Gilberto Lotufo Conejo e também comunicar que o segmento do Estado está propondo ocupar na direção do Comitê o Cargo de Secretário Executivo e indicou por unanimidade o nome da Secr. Rec. Hídricos para ocupar essa função passando portanto a propor ao plenário que esta função seja desempenhada pelo Dr. Lotufo.

Palmas

Excelentíssimo sr. Antonio Carlos Mendes Thame

Gostaria agora de ouvir as palavras dos representantes dos Prefeitos.

Dito Hernandes Pref. Franco Rocha- Em conversa rápida e bastante democrática os Prefeitos chegaram ao consenso que nosso candidato a Presidente do Comitê é o Ex-Secretário Dr. Hugo Marques da Rosa e como Vice-Pres. Do Comitê nós chamamos o Prefeito da grande cidade de Osasco, nosso amigo Silas Bortolosso.

Palmas

... e tenho certeza que todos os Prefeitos estão felizes como o nome indicado pelo sr. como representante do Executivo.

Meire Garcia Piseli – Suplente do Conselho — Boa tarde a todos. Eu entendo que o Dr. Silas já é Presidente do Subcomitê de Bacias então seria interessante que pudesse ser indicado outro Prefeito que também tivesse sua região afetada pelas enchentes e que a partir daí se interessasse bastante pelo Comitê de Bacias e nos pudéssemos estar trabalhando com grande interesse desse Prefeito. Eu como Soc. Civil gostaria de estar indicando o Pref. Jovino Cândido da Silva, não sei se é interesse dele concorrer.

Palmas

Excelentíssimo sr. Antonio Carlos Mendes Thame

Registarmos sua manifestação e nossos cumprimentos ao Prefeito Jovino mas cada um dos segmentos do acordo de cavalheiros que houve aqui, faz a indicação de seu representante e havendo já apresentação do segmento do Estado indicando para secretário, dos Prefeitos para Vice Presidente, eu queria agora ouvir um representante da Sociedade Civil quanto a indicação de seu representante para a Presidência do Comitê.

José Roberto Terassi- Pres. da ACIEM- Tenho prazer de anunciar nosso apoio integral a Hugo Marques da Rosa como Presidente do Comitê.

Palmas

Excelentíssimo sr. Antonio Carlos Mendes Thame

Queria solicitar que se dirijam a mesa O representante do Executivo Dr. Lotufo.

Palmas

Excelentíssimo sr. Antonio Carlos Mendes Thame

Também o Dr. Silas e Dr. Hugo para a mesa.

Queremos submeter ao plenário formalmente a chapa conjunta com o nome dos três indicados Dr. Hugo Rosa, Drs. Silas e Lotufo.

Os que estiverem de acordo por favor mantenham-se como estão e manifestem-se através de uma salva de palmas.

Palmas.

Aprovados por unanimidade

Dr. Lotufo - Caro Thame, em nome de quem cumprimento todas as autoridades presentes, membros desse Comitê, não integrantes mas todos aqui presentes, Pres. Hugo Marques, Vice Presidente Pref. Silas, é com grande orgulho que ocupo a vaga de Secr. Executivo participando pelo Estado em mais esse desafio, sem dúvida. Não só do novo Secretário que pretende imprimir toda a velocidade e até incrementar em relação ao Ex-Secretário Hugo Rosa e tendo como Presidente do Comitê o próprio eu imagino que teria de trabalhar muito e essa é nossa expectativa, para dar essa velocidade fazendo com que esse Comitê cumpra suas metas e desafios e temos ai a Agencia de Bacia e os Subcomitês evoluindo a cada dia e tive oportunidade de participar de algumas das novas Diretorias e sei a expectativa que eles tem nesse Subcomitês e sem mais a única coisa que digo é que nos propomos a muito trabalho.

Muito obrigado,

Palmas.

Excelentíssimo sr. Antonio Carlos Mendes Thame

Pref. Silas.

Pref. Silas- Em primeiro lugar agradeço ao Deus Pai por nos dar a oportunidade de estarmos hoje aqui, quero cumprimentar o Excelentíssimo sr. Antonio Carlos Mendes Thame Secretário na pessoa de quem cumprimento especialmente nosso Excelentíssimo Governador Dr. Mário Covas, cumprimento os Drs. Lotufo, Rosa, Srs. Prefeitos, Srs. Membros desse Comitê e agradeço a oportunidade que os Srs. Excelentíssimos Prefeitos me deram de representa-los aqui no Comitê como Vice Presidente ao lado do Presidente Dr. Hugo, tenho certeza que iremos trabalhar em conjunto ouvindo e recebendo sugestões e opiniões de todos aqueles que mesmo não fazendo parte do Comitê possam nos ajudar a resolver os problemas de nossa Grande São Paulo e cumprimento meu amigo Pref. de Guarulhos Jovino, para estarmos juntos e em conversas de nossa reunião ele abriu mão para que eu assumisse a Vice-Presidência e vamos colocá-lo no Conselho e lá também tenho certeza que irá ajudar muito. Mas espero que todos os problemas que os Prefeitos tenham em sua cidade de problemas, vamos receber e tenho certeza que o Dr. Hugo Rosa será um dos melhores representantes que possamos ter aqui no Conselho. Muito obrigado a todos.

Excelentíssimo sr. Antonio Carlos Mendes Thame

Tenho o prazer e satisfação de passar a palavra agora ao Dr., Hugo Rosa nosso Ex-Secr. da Secr. de Recursos Hídricos e atual Pres. do Comitê do Alto Tietê.

Dr. Hugo Rosa - Gostaria de cumprimentar inicialmente nosso Secr. de Recursos Hídricos Dr. Antonio Carlos Mendes Thame, o Pref. Silas Bortolosso na pessoa de quem cumprimento todos os Prefeitos aqui presentes, cumprimentar o nosso Secretário Executivo do Comitê de Bacia do Alto Tietê, Dr. Lotufo em nome de quem cumprimento todos os representantes do governo de Estado aqui presentes e também a todos os representantes da Soc. Civil tanto os membros do Comitê de Bacia como seus suplentes e todas as pessoas que vieram até aqui no sentido de acompanhar e se informarem do que está acontecendo na Gestão dos Recursos Hídricos do Estado. Isso é parte do espírito democrático que preside a gestão de Recursos Hídricos, uma vez que a lei de Recursos Hídricos estabeleceu que todas suas reuniões sejam públicas para que a sociedade possa efetivamente acompanhar seus trabalhos.

Gostaria de agradecer inicialmente a confiança dos Srs. e a enorme responsabilidade que isso me traz na condução desse Comitê. Como foi dito este é um Comitê mais complexo, seja pela dimensão dos problemas, seja pela própria natureza Geográfica econômica de nossa bacia; as enchentes que causaram vários desastres nesse mês de março é uma ilustração dos problemas que temos pela frente e gostaria de aproveitar esse momento para não somente fazer um discurso protocolar mas falar algumas coisas do que nos reserva a gestão dos recursos hídricos e também do saneamento. Gostaria de lembrar que o Conselho Estadual de Saneamento delegou aos Comitês de bacias hidrográficas também as funções que foram atribuídas pela lei aos Cresans na questão do saneamento na bacia hidrográfica, além das atribuídas aos recursos hídricos, mas estamos vivendo em momento de crise, social, econômica, moral e os momentos de crise geram energia e já foi dito que só a crise gera energias suficientes para romper com as estruturas, exatamente isso que estamos vivendo nesse momento que é grande para a mudança e temos que aproveitá-lo na experiência do que fizemos até aqui e aproveitarmos todo nosso passado e tentarmos construir um futuro diferente e para isso o sistema de gestão dos recursos hídricos é um sistema concebido em uma concepção extremamente moderna, tendo como seus pilares a descentralização, a participação e a integração. E por isso temos que fazer uma reflexão se essa descentralização, participação e integração, tem sido efetiva ou se temos muito para avançar nessa direção.

Primeiro a descentralização, que como disse o Secretário Theme não é apenas uma consulta a Sociedade mas a lei de Recursos Hídricos estabeleceu poder decisório para os Comitês de Bacia e esse poder consubstancia-se na medida que os Comitês aprovam os planos de bacias de Recursos Hídricos e Saneamento que depois vão ser incorporados nos planos estaduais de recursos hídricos e saneamento, estes que uma vez

transformados em lei, vão condicionar a ação futura de Estados e Municípios o que não conseguimos atingir ainda, nosso próprio Plano Estadual de Recursos Hídricos que eu mesmo tive oportunidade de participar na elaboração na gestão passada ainda tem um grau muito genérico e não cumpriram sua função de estabelecer um norte para a gestão dos pública do saneamento dos recursos hídricos e a expectativa é que com os avanços recentes, inclusive aqui na bacia do Alto Tietê, pelo convênio que foi assinado recentemente com a Fusp, possamos ter um plano de bacia muito mais específico e ai sim, a partir da discussão e deliberação do comitê de bacias possamos de fato estar realizando a descentralização, que só acontece se o Comitê exercer seu poder decisório.

A participação, também só se efetiva na medida que os representantes de Governo e a Soc. Civil possam realmente representar o conjunto do segmento que teoricamente representam, então é importante que as pessoas aqui que participam , na Soc. Civil , por exemplo não restrinjam a sua participação apenas a sua própria entidade, mas que representem todo o seu segmento, por exemplo os usuários domésticos tem a responsabilidade de representar não só a sua entidade mas o conjunto dos usuários domésticos da região metropolitana de SP, da mesma forma os usuários Industriais e os comerciais e as Entidade Técnicas e esse é o grande desafio que temos, para que a Sociedade como um todo se sinta representada no seu Comitê de bacia. E, por último a Integração que tem sido até aqui mais retórica do que efetiva porque nós ainda não conseguimos utilizar na plenitude os instrumentos concedidos pela lei, no lado do planejamento já falei das restrições que tivemos e não temos os meios de executar o que planejamos ainda, temos os recursos do FEHIDRO mas que ainda são muito modestos para dimensão do problema que temos pela frente e por isso é fundamental que tenhamos a cobrança pelo uso da água que não deve apenas suprir os recursos econômicos mas principalmente ser um mecanismo econômico de gestão e também finalmente a agencia de bacias que é fundamental que consigamos em um período mais curto possível termos a nossa agencia e por isso é fundamental a participação da Prefeitura de SP, porque a lei que cria a agencia estabelece que tenhamos que ter a maioria dos Municípios representados que representam 65 ou 70% da população, não me lembro bem, e para isso é fundamental a participar do município de SP.

Esses são os próximos passos. E quando falamos em planejamento gostaria de fazer uma pequena reflexão. Nossos planejamentos tem sido de curtíssimo prazo, na realidade a essência do planejamento é a construção de uma visão compartilhada de futuro, temos de ter a capacidade de enxergar um pouco mais longe do que dois ou quatro anos porque nossos problemas são muitos grandes e nenhum deles se resolverá nesses prazo, não se resolvem nem nas gestões de um Presidente de bacia, de um Prefeito ou do Governador do Estado e temos então de enxergar tão longe quanto seja possível enxergar a solução dos problemas e a construção dessa visão compartilhada é de fato a missão de nossos

governantes. A função do Governo é governar que vem do grego ‘quibernai’ que quer dizer conduzir, dirigir, significando conduzir alguém a algum lugar e dirigir significa direção, tendo um rumo. Então o governar é conduzir uma sociedade para um determinado destino. Esse futuro tem que ser compartilhado e que valha a pena, para resolvermos pelo menos para a maioria das pessoas os problemas que temos hoje e precisamos começar a fazer essa construção.

Nossa gestão de Recursos Hídricos tem alguns instrumentos mas estamos coincidindo na nossa bacia com a região Metropolitana de SP, nós importamos um modelo de gestão francês, mas esquecemos que lá é um país unitário e parlamentarista, aqui por exemplo não temos o legislativo participando e isso trás alguns problemas porque os projetos de leis gerados aqui demoram a ser aprovados nas Instâncias Legislativas, estamos em 99 e nosso plano relativo a 96-99 até hoje não foi votado e vamos terminar o nosso ano e talvez não tenhamos ainda a lei. Por outro lado quanto falamos de região Metropolitana não temos ainda instrumentos de gestão Metropolitana, sequer sabemos se nossa região Metropolitana existe ou não, juristas dizem que existe e outros que não existe e não temos nenhum mecanismo de Gestão, nosso Comitê de Bacia e o único instrumento ainda que embrionário de uma gestão metropolitana, e isso é fundamental porque é impossível se falar em integração sem pensarmos em outras questões, com a da drenagem que falamos aqui que remete ao uso e ocupação do solo, a questão dos mananciais que representam 54% de todo o território da Região Metropolitana nos remete de novo a questão de uso e ocupação do solo, que se não tivermos a definição de nossa vocação e os vetores de desenvolvimento e crescimento da região Metropolitana vai ser muito difícil fazermos uma definição de Recursos Hídricos, se não visualizarmos que tipo de emprego teremos da região Metropolitana e onde esse emprego vai ser gerado não temos a capacidade de desenharmos os mecanismos de transportes, que é um poderoso indutor de ocupação do solo. Se não conseguirmos enxergar esse conjunto de coisas a nossa gestão de Recursos Hídricos e Saneamento vai ficar capenga , por isso uma de nossas tarefas é lutar para que possamos ter de fato uma Legislação Metropolitana e um ente Metropolitano que possa fazer essa gestão, um ente que seja Intergovernamental com participação de Estado e Municípios e nesse sentido a agência de bacia pode se construir como um paradigma. Não temos hoje em nossa estrutura Jurídico administrativa nenhum ente Intergovernamental, eles ou são Estaduais ou Municipais, a agencia de bacia vai ser o primeiro aí, e pode ser um embrião de um ente futuro de gestão metropolitana.

Esse é o desafio que temos pela frente, com certeza percorreremos apenas um pedaço do caminho, mas acho que é importante que saibamos onde queremos chegar e acho ser essa nossa missão.

Muito obrigado.

Palmas.

Excelentíssimo sr. Antonio Carlos Mendes Thame

Foi distribuído um cronograma geral de atividades do Comitê Bacia Alto Tietê, com todas as partes do programa onde tenho a impressão que não precisamos lê-la.

Eu queria ao encerrar a reunião de posse dos novos integrantes do Comitê, cumprimentar a todos, mais uma vez dizer que todos Srs. e Sr.as. estão realizando uma missão de alta relevância, aliás o dia de hoje é um dia para este Comitê muito significativo , não só pelas posses mas também porque hoje pela manhã foi dada a aprovação ambiental para o trecho dois do aprofundamento e alargamento da calha do Tietê. E esse é de suma importância para todos nós, que tem significado não só pela obra de engenharia, pelo fato de podermos dar realmente uma resposta e ação concreta para resolver e atenuar o problema da macro drenagem na Capital, mas acima de tudo porque esse trecho dois tem um significado político administrativo muito grande para todos. Como vocês sabem o orçamento para o trecho um da calha do Tietê, para o aprofundamento do primeiro trecho, era de R$ 300 milhões, feita a licitação pelo Governo Covas, os valores das empresas que venceram não chegam a R$ 100 milhões , veja o que isso significa, os orçamentos passados em Governos anteriores, em função deles conseguiu-se um financiamento pelo Governo Japonês de R$ 300 milhões, e com base nesse recurso já conseguido , fez uma licitação — aberta, honesta e transparente — e o valor daquelas que ganham é menos de um terço do valor orçado inicialmente , feito essas obras em andamento em que praticamente a metade estará feita na metade do ano se concluindo, haverá saldo remanescente do empréstimo, de mais de R$ 200 milhões e como ele é em ***iens,*** com a desvalorização do real ocorrida a algumas semanas esse valor passou para R$ 250 a 260 milhões e com esse dinheiro dá para fazer o trecho dois inteiro, o primeiro trecho era de 16 Kms. o segundo é mais de 20, 24 Kms perfazendo um total de 40 Kms de aprofundamento e alargamento de aumento da declividade do rio para aumentar a vazão e facilitar o escoamento na época das cheias. E a partir da semana que vem com o projeto aprovado ambientalmente, que era a condição exigida pelos Japoneses para discutir a inclusão do segundo trecho no empréstimo original para não precisar iniciar um processo novo que leva normalmente de um ano e meio a quatro anos para chegar a bom termo. E se nós conseguirmos agora no início desse mês de abril, utilizarmos o saldo que temos teremos dado a nação um exemplo de como uma administração correta, honesta e eficiente e acima de tudo baseada no conhecimento técnico sistematicamente adquirido dos engenheiros do DAEE, da Secretaria e dos técnicos das outras Secretaria como Meio Ambiente, de Energia e demais nos dão exemplo de como a população pode sair ganhando quando se tem um Governo honesto, eficiente e que respeita acima de tudo o contribuinte e cidadão, Nessa época de tantas denúncias, escândalos e mafias, com tanta desilusão na administração pública esse exemplo é muito significativo para todos nós, por todos os que estão dedicando seu tempo, como é o caso de todos os Srs. que passaram a tarde toda aqui preocupados com algo que não é seu pessoalmente, mas é da coletividade, de todos porque acima de tudo as

pessoas que estão aqui participando de uma Instituição como o Comitê do Alto Tietê, são pessoas que conseguiram romper a barreira do egoísmo e conseguem enxergar mais que o muro do quintal de suas casas e estão enxergando a coletividade onde estão inseridos e como uma ação conjunta com a participação de todos influi na vida de todos nós .

Muito obrigado pela participação, meus cumprimentos e tenho a absoluta certeza que com a participação de todos, do Dr. Hugo, dos Prefeitos que vão dar o máximo para encontrarmos soluções corretas, mais eficientes, as mais baratas para melhorar a condição de vida de nosso povo. E certamente com a sindicações, recomendações e decisões desse Comitê, o Governo do Estado vai colocar os recursos sempre escassos, naquilo que é melhor, mais eficiente para conseguir um resultado correto.

Muito obrigado, meus parabéns tenho certeza que vocês terão muito sucesso em seu trabalho.

Palmas.

Samuel S.O S. Mata Atlântica- Boa tarde a todos. Eu queria cumprimentar os novos dirigentes do Alto Tietê e informar algumas coisas. Principalmente na semana passada no dia internacional da água, houve um evento realizado no Palácio com o nosso apoio e recebi com muita satisfação o que o novo Secr. Recursos Hídricos afirmou, quando dizia sobre os componentes que envolvem a gestão do meio ambiente e eu achei muito interessante e positivo quando ele ressaltou o fator da consciência ecológica, pelo envolvimento da Sociedade Civil e acho que mais do que nosso tempo aqui envolvido dá uma resposta a Sociedade até em função do que aconteceu no começo do ano com as chuvas quando a sensação que se passava para as pessoas aqui em SP era de total impotência e a população não agüenta mais escutar nas reportagens dizendo que a culpa é do Estado e o outro dado dizendo que é da Prefeitura, temos que romper com isso e em nenhuma matéria escutei falar no Comitê de Bacia, porque os veículos de comunicação não conhecem o Comitê, e não sabem o que ele significa e aí vamos ter que investir muito nessa questão e queria informar que a Fundação S O S criou no ano passado o Fórum da Soc. Civil nos Comitês de Bacia Hidrográficas no Estado de SP onde já houve duas reuniões e montou-se uma rede provisória para que se estabeleça critérios de participação e que se defina metas para atuação desse segmento, e temos aqui os colegas da Anap que participam do Comitê Do Alto Tietê e do Valer do Ribeira e eu queria informar a todos os colegas que esse Fórum existe e lutaremos para vale para fortalecer a representação e participação da Soc. Civil nesse espaço que é muito importante e tem que ser democrático.

Obrigado.

Palmas.

Excelentíssimo sr. Antonio Carlos Mendes Thame

Virgílio e terminado suas colocações o Presidente Hugo irá convocar para a próxima reunião.

Virgilio – MDV - Como alguém que não mediu esforços e vivenciou como outros mais de dois anos, na elaboração de uma nova lei de mananciais e que tal lei criou um Plano Emergencial que para nós do Movimento Ambientalista foi importante, até porque o nome emergencial significa algumas soluções emergências, e estamos falando de um Plano Emergencial aprovado por este Comitê em outubro do ano passado e que pelas exigências e recomendações onde as ações e obras a serem implementadas pelos proponentes teriam de ser imediatas, de algo que foi aprovado em outubro e que a gente ainda não conseguiu viver ainda algo prático em relação ao Plano Emergencial, quer seja do lado do Governo do Estado quer seja pelas Prefeituras, então por ele não estar existindo de verdade, estamos propondo que na próxima plenária do Comitê se crie um grupo composto pelos Subcomitês e por este Comitê de forma tripartite, para acompanharmos a implantação do Plano Emergencial e recuperação dos Mananciais. Defendemos o que boa parte da Soc. Civil ou boa parte dela , Prefeitos e Estado fizeram em grande acordo e que precisam que seja implementados.

Além disso vejo com muita preocupação sobretudo na região da entidade a qual pertenço no Grande ABC, a discussão fora dos Subcomitês, a expansão de uma Ind. Chamada Solvey do Brasil sem que esse Comitê em plenária discuta seriamente isso, e também outras expansões industriais, como também residenciais. E outra coisa em que esse Comitê precisa tomar parte e posição é o projeto de lei de resíduos sólidos no Estado de SP, para que tenhamos uma posição em relação a isso e por último o estatuto do Comitê prevê a criação de um Grupo que assessoria a Secr. Executiva e estamos propondo de forma tripartite que na próxima plenária seja pautado para se criar esse grupo.

Palmas.

Dr. Hugo Rosa - Gostaria de aproveitar para marcar nossa próxima reunião e estaremos encaminhando depois a comunicação por escrito mas que deverá ocorrer no dia 30 de abril as 14 horas, o local depois nós informaremos e a pauta também, solicito inclusive aos membros do Comitê que queiram inserir itens na pauta que encaminhem o mais rápido ou para a Presidência ou para a Secretaria Executiva.

Orador - Agradecendo da presença de todos, está encerrada a reunião.

* * *